

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS PARA A EXPANSÃO DO ENSINO PRIVADO EM ALAGOAS

Gabriel Soares de Azevedo Filho
FAN
gs.azevedo11@gmail.com

Jacy de Araújo Azevedo
UFAL
jacyufal@gmail.com

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar a contribuição do Programa Universidade para Todos para a expansão do ensino privado em Alagoas nos anos de 2011 a 2019 (PROUNI). O PROUNI foi criado em 13 de janeiro de 2005 por meio da Lei nº 11.096, no contexto do discurso da democratização do ensino superior, o qual tinha como objetivo viabilizar o acesso à educação superior nas instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Para saber como o PROUNI contribuiu para a expansão do ensino superior privado em Alagoas, utilizamos a pesquisa qualitativa, e, para fundamentar os estudos, optamos pela pesquisa bibliográfica e documental. O artigo está organizado, para além da introdução e das considerações finais, em três seções. A primeira apresenta uma breve reflexão acerca da história do ensino superior e a criação da universidade, a partir da Idade Média e a criação da Universidade (século XII) até a implantação e a estatização da Universidade moderna nos dias atuais. A segunda dedica-se à reflexão da reforma do ensino superior no Brasil e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), fazendo uma breve retomada de seu percurso histórico. A tônica da terceira seção pauta-se no PROUNI e sua contribuição para a expansão do ensino superior de Alagoas, tendo como ponto de partida a ampliação da educação superior pública e privada a partir dos anos de 1990. Conclui-se que esse Programa tem contribuído para o avanço do ensino superior privado em Alagoas.

Palavras-chave: Ensino Superior. Expansão. PROUNI.

1 INTRODUÇÃO

Analisando as políticas educacionais desenvolvidas no Brasil acerca do ensino superior durante a década de 1990, percebemos que houve mudanças no ensino superior. Essas mudanças foram marcadas por políticas que priorizaram a chamada naturalização. Entende-se por naturalização das instituições não universitárias, colocar no mesmo patamar de universidades os centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos (DOURADO, 2011).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O governo federal criou o Programa Universidade para Todos (PROUNI) através da Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005, sob a inspiração do discurso de democratização do ensino superior, viabilizando oportunidades para o estudante cursar uma graduação em instituições de ensino superior (IES) privadas com ou sem fins lucrativos.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos - PROUNI, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento) ou de 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos (BRASIL, 2005).

O programa oferece uma isenção fiscal às IES privadas, para que essas empresas ofertem bolsas aos alunos que não conseguem vagas nas IES públicas, e que não tem condições financeiras para ingressar no ensino superior privado. (FACEIRA, 2009). Nesse sentido, o PROUNI, foi fundamental no processo de expansão da educação superior.

Tendo como objetivo analisar a expansão da educação superior privada em Alagoas nos anos de 2011 a 2019, este artigo tem como problema de pesquisa: como o Programa Universidade Para Todos contribuiu para a expansão do ensino superior privado em Alagoas? Para responder a esta questão, utilizamos a pesquisa qualitativa, e, para fundamentar os estudos, optamos pela pesquisa bibliográfica e documental. Para o aporte teórico, utilizamos os escritos de Dourado (2011), Haas e Linhares (2013), Sguissardi (2005), Macedo (2005), e Trindade (2000). E como suporte documental tivemos a Legislação do PROUNI (BRASIL, 2005), e os registros do Anuário Estatístico do estado de Alagoas (2019).

Nesse sentido, o texto busca no primeiro momento, fazer um breve percurso sobre a história do ensino superior no Brasil. No segundo, o objetivo é situar o Programa Universidade para Todos (PROUNI) no contexto da reforma do ensino superior. No terceiro, o foco é no avanço do ensino superior privado no estado de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Alagoas tendo como ponto de partida o PROUNI, apresentando assim, algumas considerações finais.

2 HISTÓRIA DO ENSINO SUPERIOR E O SURGIMENTO DA UNIVERSIDADE

Entendemos que seria uma negligência indesculpável tratar de história universitária, seja do Brasil ou de qualquer outro país, sem fazermos uma busca histórica dos primórdios da universidade. Nesse sentido, consideramos a necessidade de traçarmos uma linha temporal da história da universidade para entender o processo, as razões e contribuições da implantação da universidade brasileira.

Trindade (2000, p. 122) traça a seguinte linha:

1. Do século XII até o Renascimento, caracterizado como “período da invenção da universidade em plena Idade Média em que se constituiu o modelo da universidade tradicional, a partir das experiências precursoras de Paris e Bolonha, da sua implantação em todo território europeu sob a proteção da Igreja.”
2. No século XV, época em que a universidade renascentista recebe o impacto das transformações comerciais do capitalismo e do humanismo literário e artístico, mas sofre também os efeitos da Reforma e da Contrarreforma.
3. A partir do século XVII, período marcado por descobertas científicas em vários campos do saber, e do Iluminismo do XVIII, a universidade começou a institucionalizar a ciência.
4. No século XIX, implantou-se a universidade estatal moderna, e essa etapa, que se desdobra até os nossos dias, introduz uma nova relação entre Estado e universidade.

O mundo estava sofrendo inúmeras transformações, e neste cenário surge a universidade.

O quadro abaixo relaciona as primeiras universidades criadas a partir da Idade Média.

Quadro 1 - Cronologia e informação das primeiras universidades ocidentais

NOME DA	ANO DE	INFORMAÇÕES SOBRE A UNIVERSIDADE
---------	--------	----------------------------------

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

FUNDAÇÃO		
UNIVERSIDADE		
Universidade de Bolonha	1088	A primeira universidade ocidental. O termo "universidade", aliás, vem de sua criação. Durante as guerras mundiais, seus gestores buscaram se aproximar de países mais avançados tecnologicamente, o que permitiu que, ainda hoje.
Universidade de Paris	Não se sabe a data exata de sua fundação, mas estima-se que suas atividades tenham iniciado em 1096.	Ela foi separada, em 1970, em 13 universidades autônomas, dentre as quais a mais famosa é Sorbonne (fundada em 1257). A Universidade de Paris fechou três vezes em sua história: em 1229, durante uma revolta de seus alunos, em 1940, durante a invasão do exército alemão e em 1968, durante o chamado <i>Maio Francês</i> , conhecido como uma revolução cultural.
Universidade de Oxford	A data considerada é de 1096	A instituição se desenvolveu mais rapidamente depois de 1167, quando o rei Henrique II proibiu que ingleses estudassem na Universidade de Paris.
Universidade de Montpellier	Ano da fundação 1150	Localizada em Montpellier, na França, acredita-se que já ministrava aulas antes de sua data oficial de fundação. A Universidade foi fechada durante a revolução francesa em 1793, mas as faculdades de ciência e letras foram restabelecidas em 1810, enquanto as aulas de direito voltaram apenas em 1880.
Universidade de Cambridge	Provável data de fundação 1209.	A segunda universidade mais antiga da língua inglesa, foi criada por dois acadêmicos que deixaram Oxford após uma disputa. Desde então, as duas instituições cultivam um clima de rivalidade.
Universidade de Salamanca	Foi criada em 1218	Localizada na cidade homônima, na Espanha, e recebeu o título de Universidade pelas mãos do Papa Alexandre IV em 1225.
Universidade de Pádua	Fundação 1222	É a segunda universidade mais antiga da Itália, fundada por um grupo de estudantes e professores que deixaram a Universidade de Bolonha em busca de uma maior liberdade acadêmica.
Universidade de Coimbra	Datado de 1290	Ao assinar o <i>Scientia e thesaurus mirabilis</i> , D. Dinis criava a universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. A Universidade de Coimbra começa a funcionar em Lisboa e em 1308 é transferida para Coimbra, alternando entre as duas cidades até 1537, quando se instala definitivamente na cidade do Mondego.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados de GALASTRI, 2013 e COIMBRA, 2015.

As primeiras universidades tiveram uma significância para a vida do homem medieval, porque estas constituíam autênticos espaços de desenvolvimento de sua

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

intelectualidade, um centro de desenvolvimento do pensamento do homem europeu. Notamos que a universidade, desde sua criação, sempre foi um espaço para os abastados e privilegiados economicamente. (LE GOFF, 1989).

2.1 A UNIVERSIDADE MODERNA DA IMPLANTAÇÃO A ESTATIZAÇÃO

A universidade passou por consideráveis transformações marcadas pelo desapego ao método tradicional teológico e sua imersão aos estudos científicos baseados na perspectiva humanística. A universidade moderna foi formada pela atuação do Estado Nacional da Europa e influenciada pelo Iluminismo e pelo o Enciclopedismo. No plano político e social, encontrou sua base na Revolução Francesa de 1789 (TRINDADE, 2000). A partir do século XIX, notamos que a ciência foi introduzida no ensino universitário e, com esta, abriu-se uma nova relação entre universidade e Estado. Trindade (2000), diz que países como França, Itália e Prússia, foram impulsionados pela estatização universitária na Idade Moderna.

Em Berlim, no ano 1809, foi criada a primeira universidade moderna. Seu fundador foi Wilhelm Von Humboldt. Esta, passou a se pautar nos parâmetros das regras da racionalidade e da ciência como princípio basilar para a formação universitária. A importância da Universidade de Berlim está no fato de que se imprimiu um modelo que inspirou o ensino superior na Europa e nos demais continentes da terra. (SGUISSARDI, 2005).

Movido pela revolução industrial do século XVIII, o perfil do ensino superior deixou de ser a produção de ideias para ser um ensino mais pragmático e utilitário. Este desvio aconteceu a partir do momento que a universidade passou a ceder às determinações do capitalismo movido pela força industrial.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

3 O PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS NO CONTEXTO DA REFORMA DO ENSINO SUPERIOR: UMA BREVE RETOMADA DE SEU PERCURSO HISTÓRICO.

O programa Universidade Para Todos nasceu dentro de um contexto em que o Presidente Lula (2003-2006) deu sequência as políticas privatistas iniciadas em governos anteriores. Políticas estas, inseridas no conjunto de reformas do sistema educacional brasileiro, dentre as quais se destacam:

- a) Decreto 4.914, de 11/12/2003 dispõe sobre os centros universitários alterando o art. 11 do Decreto nº 860, de 9 de julho de 2001;
- b) Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- c) Lei nº 11.079, de 30/12/2004 que institui a Parceria Público Privado;
- d) Decreto Presidencial nº 5.225, de 1/10/2004 que elevou os Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs à categoria de Instituições de Ensino Superior;
- e) Decreto Presidencial nº 5.205, de 20/12/2004 que regulamenta as fundações de apoio privadas no interior das IFES;
- f) Decreto Presidencial nº 5.622, de 19/12/2005 que regulamenta a educação à distância no Brasil e consolida a abertura do mercado educacional brasileiro ao capital estrangeiro;
- g) o Decreto nº 5.773, de 9/05/2006 que estabelece normas para as funções de regulação, supervisão e avaliação das IES;
- h) Decreto Presidencial nº 5.245, de 18/10/2004 transformado na Lei nº 11.096/05 (que criou o Programa Universidade para Todos – PROUNI; e
- i) o Projeto de Lei nº 7.200/06, encaminhado pelo governo federal ao Congresso Nacional, em junho de 2006, que estabelece nova regulamentação para a educação superior brasileira (BRASIL, 2005).

Neste contexto, o governo federal por meio da medida provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004 institui o Programa Universidade Para Todos – PROUNI e em 13 de janeiro 2005, esta medida foi transformada na Lei nº 11.096/2005.

O programa oferece uma isenção fiscal às IES privadas. Nesse sentido, essas empresas concedem bolsas aos estudantes necessitados na modalidade de integrais e parciais. O PROUNI, no conjunto das políticas públicas afirmativas do governo federal, tem como foco garantir o acesso e permanência aos bolsistas na vida acadêmica. Ao tratar sobre as política públicas afirmativas, Haas e Linhares (2013, p.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

842), afirmam que a partir de 1965 o termo passou “a significar a exigência de favorecimento de algumas minorias socialmente inferiorizadas e juridicamente desiguais por preconceitos histórico e culturalmente fixados”. Assim, o PROUNI abre oportunidade a esses estudantes que historicamente enfrentaram barreiras no acesso ao ensino superior. (FACEIRA, 2009).

No parágrafo 1º da Lei 11.096/2005, notamos a comodidade comercial que o governo federal oferece à iniciativa privada da educação quando diz que o contrato tem duração de 10 anos, podendo ser renovado por mais 10 anos. Nesse caso, as IES privadas passam a serem favorecidas com recursos públicos. A Lei é bastante clara quando, no caput do Art. 8º, trata da isenção de impostos para estas instituições.

A instituição que aderir ao ProUni ficará isenta dos seguintes impostos e contribuições no período de vigência do termo de adesão:

I - Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas;

II - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988;

III - Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social, instituída pela Lei Complementar nº 70, de 30 de dezembro de 1991; e

IV - Contribuição para o Programa de Integração Social, instituída pela Lei Complementar nº 7, de 7 de setembro de 1970.

Ao analisar esta Lei, percebemos que este programa fortalece muito as IES privadas quando o governo federal abre mão de receber os tributos das empresas que aderirem ao programa.

Para Leher (2004, p.44),

O PROUNI é uma operação de salvamento para o setor privado. As grandes empresas educacionais, que atendem as elites, não têm muito interesse no programa – não querem ofertar vagas para alunos de baixo poder aquisitivo que sequer vão poder pagar 50% das bolsas. No entanto, as instituições de menor qualidade, que contam com um alto índice de inadimplência, isso é uma espécie de boia de salvação num setor que vive uma crise profunda.

O PROUNI surgiu como uma solução para a condição de decadência financeira que as IES privadas se encontravam (LEHER, 2004). Muitas dessas instituições estavam à beira da falência por não terem conseguido conter o problema da inadimplência. Na concepção deste autor (2004), não há interesse do Estado em

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

oferecer melhorias na educação superior porque o governo, por meio do Programa Universidade Para Todos investe recursos públicos em instituições privadas, acelerando o processo de desenvolvimento dessas instituições.

Esta é também a realidade das IES no estado de Alagoas, e nesse sentido analisaremos o avanço do ensino superior privado e a sua relação com o programa Universidade Para Todos no estado de Alagoas.

4 A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI) PARA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO EM ALAGOAS

Os anos de 1990 foram marcados pela expansão do ensino superior privado em todo território brasileiro (MACEDO et al., 2005). E Alagoas como um estado da república passa a ser impactado por essa expansão.

Segundo as informações publicadas no Anuário Estatístico de Alagoas, entre os anos de 2011 e 2018 o estado já possuía 28 IES privadas (ALAGOAS, 2019). O quadro 2 apresenta os números crescentes dessa distribuição:

**Quadro 2 - Evolução do número de instituições de educação superior em Alagoas/
2011 – 2018**

Categoria administrativa	ANO							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total Geral	26	30	27	27	28	28	29	29
Pública	4	4	4	4	4	4	4	4
Federal	2	2	2	2	2	2	2	2
Estadual	2	2	2	2	2	2	2	2
Privada	22	26	23	23	24	24	25	28

Fonte: ALAGOAS, 2019

De acordo com o quadro 2, entre os anos de 2011 e 2018 o número de IES privadas era 5 vezes maior que o número de IES públicas. As IES privadas oscilaram durante os anos 2011 e 2017 em 22 e 25 IES. O ano de 2012 foi uma exceção. Este

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

número foi elevado para 26 e, em 2013 e 2014, houve uma redução de 3 IES, ficando, nestes dois anos, com 23 instituições. De 2015 a 2017, volta a ter um crescimento no número das IES privadas, entretanto houve estagnação no número das públicas. As informações sobre o ano de 2019 não se encontram disponibilizadas. Constata-se que o ensino superior privado no período de 2011 e 2018 no estado das Alagoas apresentou um crescimento maior que o ensino superior público.

Quadro 3 - Demonstrativo do número de bolsas ofertadas pelo PROUNI em Alagoas entre os anos de 2011 a 2019

ANO	INTEGRAL	PARCIAL	TOTAL
2011	1.154	183	1.337
2012	1.114	307	1.421
2013	1.913	120	2.033
2014	2.083	35	2.118
2015	1.649	273	1.952
2016	1.315	235	1.550
2017	1.494	425	1.919
2018	1.363	377	1.740
2019	1.455	226	1.1681
Total geral de bolsas PROUNI em Alagoas de 2011 a 2019			15.751

Fonte: MEC, 2020

Conforme dados do Sistema do PROUNI (SISPROUNI), o programa realizou 15.751 matrículas entre os anos de 2011 e 2019 por meio de aquisição de bolsas do PROUNI. (MEC, 2020). Os registros mostram que nos anos 2011 e 2012 houve uma queda apenas na adesão às bolsas integrais em relação aos anos anteriores, mas em 2013 o crescimento de matrículas com bolsas integrais foi retomado. Embora a partir de 2015 até 2017 apresentasse um decréscimo nas integrais, percebe-se que as bolsas parciais tiveram um crescimento significativo em 2017.

A partir dos números apresentados, percebemos que o referido programa ofereceu incentivos para o desenvolvimento do ensino superior em Alagoas. O primeiro incentivo se deu à medida que o governo federal concedeu, no período de 2011 a 2019, um total de 15.751 bolsas para os estudantes se matricularem nas

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

instituições particulares de ensino superior. Outro motivo que contribuiu para o crescimento do ensino superior privado, foram os incentivos fiscais oferecidos às instituições de ensino deste seguimento em Alagoas com respaldo legal. Nesse sentido, o site do provedor de informações do segmento fiscal e tributário, Fiscais e Legais – FISCOSOFT, apresenta os seguintes dados acerca da isenção concedida à instituição que aderir ao programa:

Dispõe a Instrução Normativa RFB nº 1.394/2013, a instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos ou sem fins lucrativos não beneficente, que aderir ao ProUni nos termos do art. 5º da Lei nº 11.096/2005, ficará isenta, durante o período de vigência do termo de adesão, dos seguintes tributos:

- a) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- b) Contribuição para o PIS/Pasep;
- c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- d) Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

A isenção relativa ao IRPJ e a CSLL resultará em benefício sobre o lucro, e em relação ao PIS e COFINS, resultará em benefício sobre o valor da receita auferida, ambos decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação ou cursos sequenciais de formação específica.

(<http://www.fiscosoft.com.br/main/> consulta realizada em 30/12/2020).

Fica evidente que através da educação superior privada há um esvaziamento dos cofres públicos, quando o governo abre mão de receber tributos que geram milhões de reais ao ano para os cofres da União. Percebemos que o PROUNI, segundo os dados apresentados, foi fundamental nesse processo de aceleração da educação superior privada. Por meio deste, o governo investiu verbas públicas em instituições privadas no estado de Alagoas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para chegarmos aos resultados dessa pesquisa percorremos uma trajetória cujo ponto de partida foi a análise histórica dos primórdios da educação superior na Europa Medieval, Renascentista e Contemporânea, enfocando o desenvolvimento da universidade na Idade Moderna por influência do capitalismo comercial e do

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

humanismo no século XV, na formação para o nobre, e os interesses da reforma em popularizar o ensino.

Ao analisarmos as políticas educacionais aplicadas no Brasil a partir da década de 1990 no ensino superior, chegamos à conclusão de que as mudanças suscitadas neste período contribuíram para expansão do ensino superior em Alagoas e foram orientadas pelas políticas neoliberais (DOURADO, 2011). Dentre essas políticas, o governo federal criou o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) com o respaldo da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, cujo objetivo implícito em seu discurso era a democratização do ensino superior, promovendo assim, oportunidades para o brasileiro de baixa renda cursar uma graduação em IES privadas, com ou sem fins lucrativos.

Ao analisarmos o PROUNI em Alagoas no período entre 2011 a 2019, ficou evidente através dos dados, que o programa PROUNI contribuiu para a expansão do ensino superior privado no estado de Alagoas. Através do PROUNI, o governo federal transfere a sua responsabilidade de ofertar vagas para todos estudarem em uma instituição de ensino superior (IES) pública, ofertando vagas nas IES privadas. Os programas desenvolvidos pelo governo federal foram os principais instrumentos da máquina pública para acelerar o processo de expansão das IES privadas em Alagoas. Nesse sentido, compreendemos que o PROUNI tem se tornado um veículo muito importante para a consolidação dessa transferência e da expansão do ensino superior privado no estado de Alagoas.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. (2017). **Anuário Estatístico do Estado de Alagoas 2015**, ano 22, n. 22. Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio. Disponível em: <[http://dados.al.gov.br/dataset//download/anuario2016v.2221.03.2017.pdf](http://dados.al.gov.br/dataset/download/anuario2016v.2221.03.2017.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

BRASIL. (2005). **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Lei/l11096.htm>. Acesso em: 04 nov. 2020.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. **RBPAE**- v. 27, n. 1, p. 53-65, jan./abr. 2011.

FACEIRA, L. S. (2009). **O ProUni como política pública em suas instâncias macroestruturais, meso-institucionais e micro sociais**: pesquisa sobre a implementação pelo MEC e por duas universidades na região metropolitana do Rio. 2009. 238f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

FISCOSOFT. **IRPJ, CSLL, COFINS e PIS/PASEP - Programa Universidade para Todos - PROUNI - Roteiro de Procedimentos**. 05 jun. 2016. Disponível em: <http://www.fiscosoft.com.br/main_online_frame.php?page=/index.php?PID=126454&key=2571244>. Acesso em: 30 out. 2020.

GALASTRI, L. As 10 universidades mais antigas do mundo. **Revista Galileu**, Rio de Janeiro, out. 2013. Seção Notícias: educação. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/revista/common/0,,emi343904-17770,00-as+universidades+mais+antigas+do+mundo.html>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

HAAS, C. M; LINHARES, M. Políticas públicas de ações afirmativas para ingresso na educação superior se justificam no Brasil? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 93, n. 235, 2013.

LE GOFF. **Os intelectuais na idade média**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LEHER, Roberto. **Prouni é “boia de salvação” do ensino privado**. Recife: Reforma Universitária. Caderno 3, ADUFEPE – SSIND, 2004.

MACEDO, A. R. et al.(2005). Educação superior no século XXI e a reforma universitária brasileira. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 13, n. 47.

SGUISSARDI, Valdemar. Universidade pública estatal: entre o público e o privado/mercantil. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 90, p. 191-222, 2005.

TRINDADE, H. Saber e poder: os dilemas da universidade brasileira. **Estudos Avançados**, v. 14, n. 40, p. 122-133, 2000.